

## A integração entre Educação Física e Pedagogia no PIBID: contribuições para o desenvolvimento integral da criança

Letícia Moralles Scaglioni<sup>1</sup>  
Luciana Toaldo Gentilini Avila<sup>2</sup>

### RESUMO

O desenvolvimento integral da criança constitui um dos princípios fundamentais da educação escolar, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa marcada por intensas transformações motoras, cognitivas, afetivas e sociais. Nesse contexto, a Educação Física escolar assume papel relevante ao proporcionar experiências corporais que reconhecem o movimento como elemento estruturante do processo educativo, contribuindo para aprendizagens significativas e para a formação integral dos sujeitos. A articulação entre Educação Física e Pedagogia mostra-se essencial nesse processo, uma vez que possibilita a construção de práticas pedagógicas integradas, capazes de superar a fragmentação do conhecimento e de valorizar o corpo como linguagem, expressão e meio de interação com o mundo. Considerando que, no Brasil, a presença do professor licenciado em Educação Física nos anos iniciais não é obrigatória, sendo frequentemente o pedagogo o responsável por essa área, torna-se pertinente investigar experiências formativas que promovam essa integração entre saberes. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência configura-se como um espaço privilegiado de formação inicial docente, ao aproximar licenciandos da realidade escolar e favorecer a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Assim, através da pesquisa bibliográfica, este projeto terá como objetivo identificar e analisar as perspectivas dos pibidianos do subprojeto Educação Física e Pedagogia acerca das contribuições das práticas pedagógicas desenvolvidas para o desenvolvimento integral das crianças, à luz da Abordagem Desenvolvimentista. Buscar-se-á, ainda, compreender de que maneira essas experiências contribuem para a formação docente e para a construção de práticas educativas mais integradas, intencionais e alinhadas às necessidades do desenvolvimento infantil no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Abordagem Desenvolvimentista; Desenvolvimento Integral; Educação Física; Pedagogia; PIBID.

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento integral das crianças configura-se como um dos pilares da educação escolar, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa marcada por significativas transformações nos âmbitos motor, cognitivo, afetivo e social. (BRASIL, 1996; GALLAHUE; DONELLY, 2008). Nesse cenário, a Educação Física desempenha função significativa ao proporcionar vivências corporais diversificadas e ao promover uma reflexão

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - RS, [lmscaglioni@yahoo.com.br](mailto:lmscaglioni@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> A autora desta pesquisa não irá constituir o público-alvo da investigação.



sistematizada acerca do movimento como componente estruturante do processo educativo. Nessa fase da escolarização, espera-se que tanto o pedagogo quanto o docente de Educação Física direcionem suas ações pedagógicas à promoção do desenvolvimento integral do estudante.

Hoje, no Brasil, a presença do profissional licenciado em Educação Física nos anos iniciais não é obrigatória, sendo que, nesses casos, o professor pedagogo, como docente titular da turma, assume a responsabilidade pelo desenvolvimento das atividades de Educação Física. Logo, a análise da integração dos saberes da Educação Física e da Pedagogia, bem como de suas contribuições nas aprendizagens significativas e para a superação da fragmentação do conhecimento no contexto escolar, configura-se como um campo fértil para a investigação de práticas pedagógicas, especialmente no âmbito de programas de formação docente como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O interesse pela presente pesquisa, que integra o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, consolidou-se a partir da participação da autora no subprojeto Educação Física e Pedagogia do PIBID, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Edital 2024–2026. Experiência que possibilitou vivenciar de perto as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais. A convivência com as crianças, a análise das atividades e o acompanhamento do trabalho docente despertaram a necessidade de compreender, de maneira mais aprofundada, como essas práticas contribuem para o desenvolvimento integral, especialmente sobre a perspectiva da Abordagem Desenvolvimentista.

Nesse contexto, o projeto será orientado pela seguinte questão geradora: de que maneira as práticas pedagógicas desenvolvidas no subprojeto Educação Física e Pedagogia do PIBID contribuem para o desenvolvimento integral das crianças? O objetivo geral consiste em identificar e analisar as perspectivas dos pibidianos acerca do desenvolvimento integral nos anos iniciais, à luz da Abordagem Desenvolvimentista. Como objetivos específicos, buscar-se-á identificar práticas interdisciplinares que articulem Educação Física e Pedagogia, relacioná-las às dimensões do desenvolvimento propostas por essa abordagem e discutir o papel do PIBID na formação docente voltada ao desenvolvimento integral da criança.

Por conseguinte, o objetivo deste relato de experiência consiste em apresentar o processo de elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande - Furg, sobre as atividades desenvolvidas no contexto do subprojeto Educação Física e Pedagogia do PIBID, destacando reflexões acerca da articulação entre as áreas e de suas contribuições para o desenvolvimento integral da criança.



## **METODOLOGIA**

### **Contexto e participantes da pesquisa**

O estudo tem caráter exploratório, fundamentalmente qualitativo, por buscar compreender percepções, experiências e significados atribuídos pelos participantes ao contexto investigado, possibilitando uma análise aprofundada dos fenômenos educacionais, considerando a subjetividade e a complexidade do desenvolvimento integral humano (GIL, 2008; MINAYO, 2014).

A pesquisa será realizada na Furg, no âmbito do PIBID, subprojeto Educação Física e Pedagogia (Edital 2024-2026), considerando os diferentes espaços e contextos nos quais as ações do programa são desenvolvidas. O subprojeto conta com vinte e quatro estudantes dos cursos envolvidos, organizados em três grupos, sendo cada um acompanhado por um professor supervisor responsável.

O público-alvo desta pesquisa serão sete pibidianos que integram o mesmo grupo do qual esta autora faz parte, em virtude do vínculo estabelecido ao longo do período de convivência e atuação conjunta na escola e com o supervisor. O grupo é composto por quatro estudantes do curso de Educação Física, três estudantes do curso de Pedagogia<sup>3</sup> e o respectivo professor supervisor, com idade entre 21 e 28 anos, sendo cinco do sexo masculino e três do sexo feminino.

### **Metodologia de desenvolvimento da pesquisa**

De forma a respeitar os procedimentos necessários à realização de pesquisas com seres humanos, conforme previsto na resolução n.º 510/16, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016), o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Furg, por meio da Plataforma Brasil, encontrando-se em fase de apreciação. Destaca-se que a pesquisa será iniciada somente após a devida aprovação pelo CEP.

Após a aprovação ética, os/as pibidianos/as do grupo selecionado serão contatados via *WhatsApp*, ocasião em que receberão o convite para participar do estudo. Aqueles/as que aceitarem participar serão convidados/as a assinar o Termo de Consentimento Livre

<sup>3</sup> Educação bancária, baseada exclusivamente em transmissão de conteúdos, valorizando somente o aspecto cognitivo, deixando de lado o emocional, social, corporal e cultural.



Esclarecido. Somente após realizarem a leitura e assinatura do TCLE passarão a compor a amostra, assegurando o respeito aos seus direitos diante da pesquisa.

Como instrumento de produção de dados, será utilizado um questionário estruturado, composto por perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Este será enviado aos participantes em formato digital, por meio da plataforma Google Forms, sendo o link de acesso disponibilizado via aplicativo WhatsApp. O contato com os/as pibidianos/as ocorrerá de forma on-line, favorecendo a praticidade e flexibilidade no preenchimento do instrumento, respeitando a disponibilidade de tempo dos sujeitos da pesquisa.

Ao mesmo tempo, será realizada uma pesquisa documental junto aos registros produzidos no âmbito do subprojeto, como planejamentos, diários de bordo e portfólio do grupo selecionado. Vale ressaltar que a pesquisa será suspensa e encerrada no caso de nenhum dos/as pibidianos/as convidados, aceitar participar do estudo.

### **Metodologia de análise da pesquisa**

Os dados produzidos pela pesquisa serão analisados a partir da análise de conteúdo. Segundo Moraes (1999), essa técnica possibilita analisar e interpretar sistematicamente os conteúdos das comunicações, permitindo a identificação de sentidos e significados presentes nos discursos.

A análise contemplará os questionários respondidos pelos/as pibidianos/as, bem como os registros documentais do projeto, tais como portfólios e diários de bordo. O material será submetido a leitura criteriosa, organização e categorização temática, buscando identificar recorrências relacionadas à articulação entre Educação Física e Pedagogia. O foco da análise será verificar indícios de práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento integral da criança, considerando as dimensões motora, cognitiva, afetiva e social. Dessa forma, a análise de conteúdo permitirá compreender como as experiências registradas evidenciam a promoção do desenvolvimento integral no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **O desenvolvimento integral da criança e a aprendizagem do e pelo movimento na Abordagem Desenvolvimentista**



Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996), a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento dos sujeitos, além do preparo para o exercício da cidadania. O ensino fundamental, etapa da educação básica, também tem por finalidade esse princípio, além de assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Nessa perspectiva, Paulo Freire (2013) defende uma educação comprometida com a formação integral do sujeito, ética, social, cultural, cognitiva e afetiva, o que se opõe às práticas pedagógicas reducionistas<sup>4</sup> e fragmentadas.

Tal concepção pressupõe uma organização pedagógica que supere a compartimentalização dos saberes escolares e promova o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Nos anos iniciais, essa articulação torna-se ainda mais relevante, uma vez que o desenvolvimento infantil ocorre integradamente e demanda práticas educativas que considerem o corpo, o movimento, o brincar e as experiências culturais como elementos constitutivos da aprendizagem (GALLAHUE; DONELLY, 2008; TANI et al., 1988). Sob esse entendimento, a aproximação entre os saberes da Educação Física e da Pedagogia apresenta-se como possibilidade formativa e pedagógica para a construção de práticas mais coerentes com esse processo. Entretanto, apesar de sua relevância, observa-se que ainda são escassas as pesquisas que investigam, de forma sistematizada, como essa articulação se concretiza nos anos iniciais do Ensino Fundamental e quais são suas contribuições efetivas para o processo educativo.

As infâncias<sup>5</sup> constituem uma etapa singular do desenvolvimento humano, na qual a criança é reconhecida como sujeito detentor de conhecimentos e produtora de cultura. Em sua integralidade, dona de referências e experiências próprias, a criança relaciona-se com o mundo, reconhece-o e o explora por meio do movimento (GALLAHUE; DONELLY, 2008; TANI et al., 1988). Diante desse contexto, essa linguagem corporal possibilita à criança expressar sentimentos, pensamentos e estabelecer relações com o meio social e cultural em que está inserida, atribuindo significado e intencionalidade ao uso do corpo no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Logo, aprendizagem pelo movimento, conforme Tani et al. (1988), considera o corpo como elemento central no processo educativo, ao mesmo tempo que reconhece que as experiências corporais propostas nas aulas de Educação Física devem ser

<sup>4</sup> O uso do termo no plural fundamenta-se na perspectiva da Sociologia da Infância, que compreende a infância como uma construção social, histórica e cultural, marcada pela diversidade de contextos, experiências e modos de ser criança (SARMENTO, 2005).

<sup>5</sup> Valores morais para relações sociais saudáveis, como compartilhar, cooperar, respeitar regras, lidar com vitórias e frustrações, além de tomar decisões entre comportamentos competitivos e colaborativos.



organizadas de modo progressivo e intencional, respeitando as características de cada fase do desenvolvimento da criança. O movimento favorece não apenas a aquisição e o aperfeiçoamento das habilidades motoras, mas também contribui para o desenvolvimento do pensamento, da autonomia, da interação social e da expressão de emoções, potencializando aprendizagens significativas que se estendem para outras áreas do ensino escolar e para diferentes contextos da vida do educando.

A Educação Física, especialmente nos anos iniciais, necessita ser pensada de maneira articulada à Pedagogia, considerando prioritariamente as necessidades e os interesses das crianças, exigindo a compreensão de suas características relacionadas ao crescimento e desenvolvimento infantil. De modo que os conteúdos referentes ao crescimento físico e aos desenvolvimentos fisiológico, cognitivo e afetivo-social tenham o movimento como eixo estruturante das práticas pedagógicas, conforme propõe a Abordagem Desenvolvimentista (TANI et al., 1988).

Ainda conforme essa abordagem, tal proposta pedagógica possibilita que as crianças compreendam o mundo concretamente, favorecendo a construção de conceitos fundamentais relacionados ao corpo, ao espaço, à direção e ao tempo, que servem de base para aprendizagens em diferentes áreas, ampliando a capacidade das crianças de agir, interagir e reagir consigo mesmas e com os outros. As vivências de movimento influenciam, ainda, como a criança se percebe como indivíduo, se relaciona com seus pares e ocupa seu tempo livre, promovendo processos de socialização positiva<sup>6</sup>.

## **O PIBID como espaço de formação docente e interdisciplinaridade**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação vinculada à Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), lançada em 2007. O objetivo do programa é de incentivar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, contribuir para o aprimoramento da formação docente, valorizar o magistério e elevar a qualidade da educação básica (BRASIL, 2010). Sua criação insere-se em um contexto de reformas educacionais impulsionadas, entre outros marcos, pela Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em 1990, que destacou a centralidade da educação básica e a necessidade de atender às demandas de aprendizagem da população.

<sup>6</sup> Professora Adjunta do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - RS, [lutoaldo@msn.com](mailto:lutoaldo@msn.com).



Ao longo dos anos, análises realizadas evidenciaram avanços e desafios no cenário educacional brasileiro, especialmente no que se refere à insuficiência de professores qualificados, comprometendo a qualidade do ensino. Nesse sentido, o PIBID, instituído oficialmente pelo Decreto n.º 7.219/2010, emerge como uma resposta a deficiências historicamente identificadas na formação docente, buscando fortalecer a escola pública e reconhecer o papel do professor como elemento central na melhoria da qualidade educacional (CORNELO; SCHNECKENBERG, 2020). Mais recentemente, em 15 de dezembro de 2025, sob a Portaria n.º357, acontece a institucionalização garantindo a segurança jurídica, estabilidade e continuidade do programa.

O PIBID na Universidade Federal do Rio Grande - Furg, ocorre desde 2008. No edital n.º 22/2024, de 09 de dezembro de 2024, foi criado o subprojeto que integra as licenciaturas de Educação Física e Pedagogia, composto por uma docente coordenadora, lotada no curso de Educação Física, dois professores supervisores de Educação Física, atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, e uma professora pedagoga atuante na Educação Infantil, todos vinculados a escolas públicas da cidade de Rio Grande/RS, além de 14 discentes do curso de Educação Física e 10 discentes do curso de Pedagogia.

O subprojeto procura investigar e desenvolver práticas pedagógicas, considerando as possibilidades de articulação entre os conhecimentos da Educação Física e aqueles próprios da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. Essa perspectiva evidencia a importância de uma formação docente que assegure aos futuros professores de Educação Física e Pedagogia fundamentos teóricos e práticos para a integração entre as áreas, uma vez que a ausência de diálogo contribui para a fragmentação das práticas pedagógicas e limita as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho desenvolvido no contexto do PIBID, no subprojeto Educação Física e Pedagogia, caracteriza-se como um espaço de formação que articula estudo investigativo e experiências práticas junto às escolas parceiras. Entre os referenciais aprofundados pelo grupo, destaca-se a Abordagem Desenvolvimentista, que compreende o desenvolvimento humano como um processo integrado, no qual as dimensões motora, cognitiva, afetiva e social se inter-relacionam, atribuindo ao movimento papel central na aprendizagem. A incorporação desse referencial às discussões pode ter influenciado a organização das práticas pedagógicas nas escolas de atuação, especialmente no que se refere à intencionalidade das



propostas, à valorização do corpo e do brincar e à ampliação das experiências culturais das crianças.

Embora a pesquisa ainda esteja em fase de apreciação ética e não haja dados coletados, a elaboração do projeto possibilitou delimitar questões centrais que orientarão a investigação. O questionário a ser aplicado aos/às pibidianos/as buscará compreender, entre outros aspectos: como eles percebem a articulação entre Educação Física e Pedagogia nas práticas desenvolvidas; de que maneira avaliam as contribuições dessas práticas para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças; quais elementos da Abordagem Desenvolvimentista reconhecem nas intervenções pedagógicas; e em que medida o subprojeto contribui para sua formação docente. Além disso, serão propostas questões reflexivas, como, se as experiências vivenciadas promoveram novas compreensões sobre o desenvolvimento integral e se a integração entre as áreas favorece aprendizagens mais significativas nos anos iniciais.

Tais questionamentos estão diretamente relacionados à questão geradora da pesquisa e aos objetivos estabelecidos, uma vez que buscam identificar, na perspectiva dos sujeitos envolvidos, como a integração entre Educação Física e Pedagogia se materializa no cotidiano escolar e quais são suas possíveis contribuições para o desenvolvimento integral da criança. Desse modo, ainda que em fase inicial, o processo de elaboração do projeto já se configura como um espaço de reflexão crítica sobre a prática pedagógica e sobre a formação docente.

Ao articular vivência, fundamentação teórica e intencionalidade investigativa, esse processo de construção aponta para caminhos promissores de aprofundamento da análise acerca da integração entre as áreas, reforçando seu potencial como estratégia pedagógica comprometida com a formação integral das crianças e com a qualificação da formação inicial docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O percurso formativo vivenciado no contexto do PIBID, subprojeto Educação Física e Pedagogia, evidencia a potência da articulação interdisciplinar na formação inicial docente. A aproximação entre as áreas tem favorecido uma compreensão ampliada do desenvolvimento infantil, reconhecendo a criança em sua integralidade e reafirmando o movimento como dimensão constitutiva da aprendizagem.

Neste relato, evidencia-se que o estudo da Abordagem Desenvolvimentista potencialmente contribui para qualificar o planejamento e a intencionalidade pedagógica das



ações realizadas nas escolas, permitindo deslocar o olhar para além da execução de atividades e direcionar para a compreensão dos processos envolvidos no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Essa perspectiva fortalece práticas que valorizam o corpo como linguagem e o brincar como experiência significativa no processo ensino-aprendizagem no cotidiano escolar.

Embora a etapa empírica ainda esteja condicionada à aprovação ética e à posterior coleta de dados, a própria construção do instrumento investigativo e a sistematização das reflexões já se configuram como movimento formativo relevante. A elaboração dos questionamentos permitiu problematizar concepções, tensionar práticas e explicitar expectativas quanto às contribuições da integração entre Educação Física e Pedagogia para o desenvolvimento integral das crianças e para a constituição da identidade docente dos licenciandos.

Nesse sentido, o estudo aponta para a importância de espaços formativos que promovam investigação, diálogo e análise crítica da prática desde a graduação. A expectativa é que, com a realização da etapa de campo e a análise dos dados, seja possível aprofundar as discussões aqui delineadas, oferecendo contribuições mais consolidadas ao debate sobre interdisciplinaridade, formação inicial e desenvolvimento integral nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Assim, este relato se insere como parte de um movimento contínuo de construção teórico-prática, reafirmando o compromisso com uma educação que compreenda o desenvolvimento humano de forma integrada e que reconheça a formação docente como processo permanente de reflexão e transformação.

## **AGRADECIMENTOS**

À professora Luciana Toaldo, minha orientadora, deixo meu profundo agradecimento pelo cuidado, pela disponibilidade e pela generosidade com que conduziu cada etapa deste percurso. Sua forma de compreender o desenvolvimento humano como um processo integrado e de valorizar o movimento, o brincar e as experiências significativas como fundamentos da aprendizagem revelam não apenas uma excelente profissional, mas uma educadora que inspira pelo exemplo. Sua escuta atenta, sensibilidade e firmeza acadêmica foram essenciais para que este trabalho ganhasse sentido e direção. Levo comigo não apenas os aprendizados teóricos, mas, sobretudo, a admiração por sua prática docente comprometida



com a formação integral das crianças e com a formação ética e humana de futuros professores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 7ª ed. Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. Portaria nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria\\_pibid.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf). Acesso em: 27 dez. 2025.

BRASIL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): diretrizes e orientações**. CAPES, 2023.

BRANDL, Carmem Elisa Henn; NETO, Inácio Brandl. A importância do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 13, n. 2, p. 97-106, 2015. Disponível em: [A importância do professor de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental - Dialnet](#). Acesso em: 11 dez. 2025.

CORNELO, Camila Santos; SCHNECKENBERG, Marisa. n. 27 - O programa institucional de bolsa à iniciação à docência - PIBID: Trajetória e desdobramentos. **Jornal de Políticas Educacionais**, [S. l.], v. 14, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/71637>. Acesso em: 27 dez. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Paulo Freire. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances Cleland. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; TANI, Go; PROENÇA, José Elias de. **Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/USP, 1988.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*. Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

PINTO, Joana Barroco; AVILA, Luciana Toaldo Gentilini; GONÇALVES, Arisson Vinícius Landgraf; HECTHEUER, Luiz Felipe Alcantara. Perspectiva de ex-pibidianos/as do



subprojeto PIBID Educação Física na Furg sobre a formação inicial. **Revista Pensar a Prática**. 2023, v.26: e.72732. Disponível em: Acesso em: 27 dez. 2025.

SANTOS, Roberto Alves dos; BAADE, Joel Haroldo. A educação física concebida pela educação integral nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Professore, Caçador**, v. 12, n. 3, p. e3271, 2023. Disponível em: [Vista do A EDUCAÇÃO FÍSICA CONCEBIDA COMO EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL](#). Acesso em: 18 dez. 2025

SARMENTO, Manuel Jacinto. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade**. Braga: Universidade do Minho, 2005.

VANCINI, Rodrigo Luiz; CASTARDELI, Edson Castardeli; SARRO, Karine Jacon; FACHINA, Rafael Júlio Freitas Guina; ANDRADE, Marília Santos; LIRA, Claudio Andre Barbosa. A pedagogia do ensino das modalidades esportivas coletivas e individuais: um ensaio teórico. **Conexões**, Campinas, SP, v. 13, n. 4, p. 137–154, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8643437>. Acesso em: 11 dez. 2025.

